



PROJETO DE MELHORIAS DE MOBILIDADE PARA PCD'S NO CAMPUS CANOAS DA ULBRA

DIEGO R. RODRIGUES, EDUARDA E. BONNESS, JOÃO VICTOR W. OLIVEIRA, TALITA D. BETTI, YÁSMIM RODRIGUES;
DIEGO R. KAPPAUN, LUIS SIDNEI B. MACHADO;
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

INTRODUÇÃO

A acessibilidade é um atributo essencial no meio acadêmico, devido à grande variedade de público que a ULBRA recebe diariamente, assim garantindo uma melhor qualidade de vida dos estudantes, funcionários e demais frequentadores. Ela deve estar presente nos espaços, no meio físico, no transporte, inclusive nos sistemas e tecnologias da informação e comunicação, bem como em outros serviços e instalações abertos ao público. Dessa forma, possibilita à pessoa com deficiência viver de forma independente e participar plenamente de todos os aspectos da vida, para assegurar o acesso, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas (PORTAL SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA, 2018). Assim, este projeto visa o levantamento das condições de mobilidade para os PCD's (Pessoas Com Deficiências) dentro do Campus ULBRA Canoas e as sugestões de melhorias através de recursos disponíveis na universidade usando a criatividade e conhecimento técnico dos acadêmicos de engenharia da ULBRA, para que assim a comunidade acadêmica, a comunidade em geral, mas principalmente os PCD's possam ter melhores condições de locomoção no Campus.

METODOLOGIA

REUNIÕES: A principal atividade e com maior participação dos integrantes foram às reuniões, onde eram definidas as metas e apresentados os resultados, feedback, sugestões e dúvidas ao grupo. Determinando-se que seriam coletados dados sobre as dimensões de portas, escadas, elevadores e principalmente rampas

COLETA DE DADOS: Nesta etapa, realizou-se a coleta de medidas em rampas, escadas e elevadores, na qual foram verificados os corredores de acesso principal aos prédios e aqueles prédios de maior circulação de público.

RESULTADOS PARCIAIS E DISCUSSÃO

ANÁLISE DOS DADOS

Com todos os dados obtidos tornou-se possível verificar quais são as áreas com maiores necessidades e empecilhos a circulação de PCD's. Para tal inicialmente foram feitos os cálculos das inclinações de cada uma das rampas estudadas utilizando-se da equação 1 conforme a NBR 9050/04 e elaboradas tabelas no Excel identificando quais estão ou não atendendo a norma. Também foram verificados os funcionamentos dos elevadores e se as medidas dos degraus, patamares e corrimãos das escadas estavam conforme orientação da NBR 9050/04.

$$I = \frac{H \times 100}{C}$$

I - Inclinação da Rampa (%)
H - Altura da Rampa (mm)
C - Comprimento da Rampa (mm)

Equação 1 - Cálculo da Inclinação da Rampa. Fonte: Autor

Para fins de melhor compreensão das situações das rampas, escadas e elevadores, a partir dos dados, criou-se um comparativo conforme apresentado na Figura 1. As rampas e escadas demonstraram os casos mais críticos sendo que o percentual fora do parâmetro da norma são, respectivamente, 81% e 86%. No entanto, os elevadores apresentam 13% fora da norma.

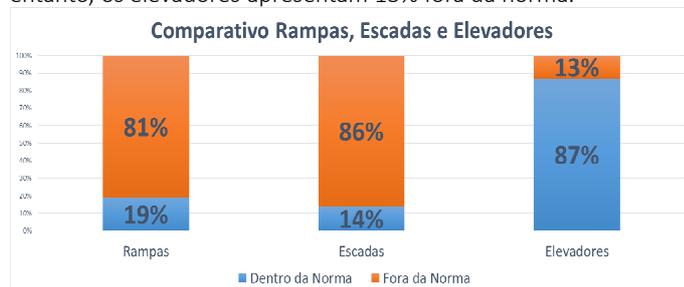


Figura 1 – Gráfico com dados das Rampas, Escadas e Elevadores.
Fonte: Autor

CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Através dos estudos realizados no Campus Ulbra Canoas, foi constatado que diversas áreas internas e externas não se encontram dentro da norma NBR 9050/04, dificultando o acesso do público PCD que frequenta diariamente a Universidade. As áreas internas que necessitam de prioridade na adequação é o auditório A do prédio 14 e o auditório principal do prédio 11, devido as suas grandes capacidades de público são os mais utilizados para grandes eventos e formaturas da Universidade, dessa forma para atender as exigências da norma NBR 9050/04 e facilitar o acesso do público PCD. A próxima etapa que já está em andamento é o estudo, orçamento e coleta de dados para a implantação de pisos táteis nos térreos dos prédios 1, 6 e 14, sendo que eles serão produzidos dentro da própria universidade no laboratório de polímeros. Portanto, para a efetivação de resultados pretende-se encaminhar o projeto ao setor competente por obras e acessibilidade para fazerem as adequações com base nos dados coletados e assim com os recursos disponibilizados pela Universidade, atender os padrões de acessibilidade impostos pela norma e conseqüentemente melhorar a qualidade de mobilidade.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro, p. 162. 2004
- SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA. **Acessibilidade**. Disponível em: <<http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/acessibilidade-0>> Acesso em: 18 de abril de 2018

Endereço eletrônico: eduarda.bonness@rede.ulbra.br

